POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ

Publicação da Polícia Militar do Ceará | 2022





REVISTA DIGITAL POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ

CORONEL COMANDANTE-GERAL DA PMCE
Francisco **MÁRCIO** de Oliveira

SUBCOMANDANTE-GERAL DA PMCE
CEL PM Clauber Wagner Vieira **DE PAULA**

SUBCHEFE DO ESTADO MAIOR
CEL PM **KLENIO** Savyo Nascimento de Sousa

REDAÇÃO
Assessoria de Comunicação da PMCE

COORDENAÇÃO GERAL/EDIÇÃO
TEN-CEL PM Maria de **FATIMA** Vieira Bezerra de Paula

CONSELHO EDITORIAL
CAP PM **LUZIANE** Pereira Freire
CAP PM **ROMMEL** Arrais Leite

DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
CB PM Carlos Eduardo Lopes **MOURÃO**

APOIO TÉCNICO
CB PM **VALBERTO** Júnior
CB PM Eduardo Brandao **CARDOSO**
SD PM Rafael **DEZORZI**
SD PM Maria **DAYANE** Feitosa de Sousa
SD PM **KARINE** Monteiro

Revista Digital Polícia Militar do Ceará, uma revista de comunicação em homenagem aos 187 anos da Corporação Militar

Disponível virtualmente por meio do site
www.pm.ce.gov.br

pm.ce.gov.br **@policiamilitardoceara**
/pmceara **/policiamilitardoceara**

SUMÁRIO

4 **EDITORIAL**
Segunda edição da revista PMCE

5 **GOVERNADORA**
O papel de destaque das mulheres na PMCE

6 **SECRETÁRIO**
PMCE: 187 anos protegendo e zelando pelo bem-estar dos cearenses

7 **COMANDANTE-GERAL**
Palavras do Comandante

8 **RAÇA DE FORTES**
A "Raça de Fortes" que age heroicamente como povo de bravos em prol da sociedade

13 **COPAC**
A PMCE no atendimento à população

15 **VERDE MILITAR**
A nova cor da PMCE

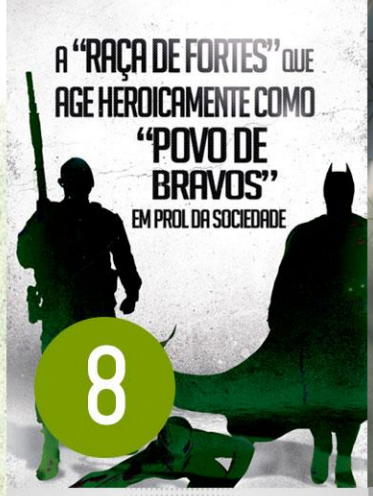
20 **EXPANSÃO DO RAIO**
Novas bases

24 **CÉLULA DE PROJETOS**
A PMCE e as melhorias estruturais

27 **CADA DIA MAIS ROBUSTA**
Cada dia mais robusta e sofisticada

31 **DE NORTE A SUL DE LESTE A OESTE**

34 **REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO**













38 **BANDA DE MÚSICA**
Major Xavier Torres

40 **BPRE**
Trânsito seguro, sociedade protegida

43 **BPTUR**
Fazendo a segurança dos cearenses e dos turistas

46 **PROJETOS SOCIAIS DA CAVALARIA**

50 **REFORÇO NA SEGURANÇA**

EDITORIAL

Olá, Sejam todos muito bem-vindos à segunda edição da revista digital da Polícia Militar do Ceará, que este ano completa 187 anos de existência, servindo e protegendo a sociedade cearense.

A Revista digital foi uma grande inovação na área da comunicação da Polícia Militar do Ceará(PMCE), fazendo com que as informações dos acontecimentos e fatos ocorridos no âmbito interno da corporação pudessem chegar ao conhecimento da população cearense com maior fluidez.

Aqui vamos abordar diversos assuntos que ocorreram dentro da nossa Instituição no período de 01 ano.

A PMCE está em constante evolução, sempre buscando melhorias para atender o nosso publico interno, que são os policiais militares e colaboradores, bem como o público externo, que é aquele para o qual nos dedicamos diariamente, com disciplina, denodo, abnegação, dedicação, compromisso e amor, que é o povo cearense.

E com isso o Governo do Estado investiu forte na segurança pública, adquirindo armamento de ponta para os policiais militares, com o que havia de melhor no mercado de material bélico, armas Benelli italiana, coletes balísticos, entregou inúmeras viaturas e motos, expandiu o policiamento especializado RAIO, para vários municípios do interior do Estado, e assim a PMCE ampliou os trabalhos para poder continuar prestando um serviço de excelência à população cearense.

Foi um ano difícil, por conta da pandemia da Covid-19, que assolou o mundo, onde tivemos muitas baixas de pessoas, mas graças a Deus, a vacina chegou e essa doença começa a dar os sinais de que está passando.

A Polícia Militar do Ceará não parou o seu atendimento, com efetivo nas ruas 24h à disposição do cidadão, conseguimos reduzir os índices de crimes violentos letais e intencionais, crimes violentos contra o patrimônio, redução nos roubos de veículos em Fortaleza e alguns municípios do interior do Estado, aumento no número de apreensões de armas de fogo, drogas e entorpecentes, aumento de prisões e apreensões de delinquentes, redução nos roubos de cargas e Instituições financeiras.

Um trabalho intenso que tivemos e com grandes resultados, frutos de uma integração, união e compromisso juntamente com outras forças, na área da Segurança Pública.

Foi criado o Comando de Prevenção e Apoio às Comunidades(COPAC), que tem toda uma doutrina diferenciada e inovadora para prestar um atendimento às pessoas vítimas de violência(Crianças, idosos, mulheres e LGBTQIA+), a prevenção nas escolas através do Grupo de Segurança Escolar, a Proteção de moradores ameaçados através do Grupo de Prevenção Focada, dentre outros atendimentos, fazendo também um pós-acompanhamento das ocorrências.

Houve investimento em reformas nas unidades para que os policiais militares tenham uma estrutura mais adequada e confortável no ambiente de trabalho. Sistemas tecnológicos foram criados para facilitar a vida do policial militar no âmbito administrativo interno da Instituição.

Um novo fardamento foi adquirido para dar uma melhor apresentação e conforto aos nossos policiais militares no trabalho diário.

Essas e outras notícias, nossos queridos leitores encontrarão com mais propriedade nas páginas que se seguem dessa edição.

Fiquem todos com Deus, e ótima leitura!



TEN CEL QOPM FÁTIMA
Assessora de Comunicação da PMCE

O papel de destaque das nossas mulheres na PMCE

O ano de 2021 foi marcante para a história da nossa Polícia Militar do Ceará. Realizamos a posse da maior turma de oficiais da Corporação, com 247 policiais. Outro dado que chamou a atenção naquela solenidade, realizada no mês de outubro: 22 mulheres assumiam como oficiais, um outro recorde histórico dentro da PMCE.

Nossas mulheres vêm ocupando cada vez mais posições de destaque na Polícia Militar – e em outras corporações. Atualmente temos várias como gestoras, ocupando cargos nos Grandes Comandos da PMCE, nas coordenadorias, assessorias e também como comandantes de companhias operacionais, postos que eram ocupados apenas por homens em um passado não muito distante.

A tendência na participação feminina é aumentar cada vez mais, já que o Governo do Ceará destinou 15% das vagas do último concurso para as mulheres, um percentual bem maior que o estabelecido em outros estados, que geralmente é de 5%.

Por isso, é de extrema importância destacar a participação feminina dentro da Polícia Militar, pois a missão constitucional da Corporação é o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, ou seja, garantir a segurança dos cearenses. Nossas mulheres são sinônimo de segurança, e têm a bravura e a sensibilidade necessárias para garantir dias melhores aos cidadãos e cidadãs do Ceará.

E o Governo do Estado reconhece todo o esforço daqueles que dedicam suas vidas a defender o povo cearense. Com os policiais valorizados e bem equipados, teremos condição de levar segurança e tranquilidade para todos os 184 municípios cearenses. Para isso, foi criada uma histórica lei de promoções, ainda em 2015, que permite anualmente fazer Justiça e reconhecer o trabalho de homens e mulheres que fazem a Polícia Militar. Desde que foi criada, já foram realizadas 25 mil promoções. Atendemos a uma reivindicação histórica da categoria.

Valorizamos, também, proporcionando melhores condições de trabalho. Hoje, cada policial militar tem sua própria arma. Apenas em 2022 entregamos mais de 200 veículos (entre viaturas e motos) para aumentar a capacidade de vigilância e trazer mais segurança para todos. Estamos entregando novos batalhões e reformando outros para dar mais comodidade ao policial e para que a população possa ser bem atendida.

Sobre reajuste salarial, em 2022 concedemos aos profissionais de segurança 10,74% de aumento. Vale lembrar que o plano de reestruturação salarial, lançado em 2020, já previa um reajuste este ano. Ou seja, além do que estava programado, investimos ainda mais, como forma de reconhecer o trabalho dos homens e mulheres que fazem a Polícia Militar do Ceará.

E, no aniversário da PMCE, nossa palavra é de agradecimento por tudo que os homens e as mulheres fazem diariamente para garantir a segurança e o bem-estar da nossa população. São 187 anos servindo ao povo cearense com profissionais bravos e fortes. Parabéns à nossa Polícia Militar do Ceará!



Izolda Cela
Governadora do Estado do Ceará

“PMCE: 187 ANOS protegendo e zelando pelo bem-estar dos cearenses”

Na data em que se comemora os 187 anos da Polícia Militar do Ceará (PMCE), a nossa principal mensagem é de agradecimento ao valoroso trabalho das mulheres e dos homens que fazem parte dessa nobre instituição, cuja missão maior é zelar pela segurança do povo, preservar a ordem pública e o bem-estar social.

A instituição que leva o lema “Raça de fortes, povo de bravos” se faz presente em todo o Estado com suas diversas unidades e subunidades operacionais dispostas de forma estratégica. Os quase 19 mil homens e mulheres do efetivo estão distribuídos por todos os 184 municípios cearenses. Com a realização do novo concurso da PMCE que está em andamento, há previsão da chegada de 3 mil novos soldados, que se juntarão à Corporação nessa missão de proteger e servir.

O reconhecimento à importante instituição por parte do Governo do Estado tem sido feito por meio de significativos investimentos, como, por exemplo, a aquisição de novas viaturas, armamentos, valorização pessoal, treinamentos especializados, reforma de quartéis e implantação do novo fardamento, que foi entregue à instituição em fevereiro deste ano.

O combate à criminalidade em defesa do cidadão desempenhado pelos nobres guerreiros da Polícia Militar é evidenciado diariamente nas inúmeras prisões, apreensões e operações. Ofensivas que têm contribuído diretamente para a redução dos índices de homicídio, do número de roubos e furtos e na retração do tráfico de drogas em nosso Estado.

Por todas essas conquistas e por sua importância histórica, parabenizamos a Polícia Militar do Ceará em nome de todos os seus heróis, a grande maioria anônima, bravos guerreiros de fardas que estão diariamente nas ruas trabalhando em defesa da sociedade, protegendo as pessoas, combatendo o crime e salvando vidas.



Sandro Caron
Secretário da Segurança
Pública e Defesa Social do Ceará

“O Temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e a humildade precede a honra.”

Provérbios 15:33

É com muito orgulho e satisfação que, enquanto Comandante-Geral vejo esta Polícia Militar do Ceará completar em 24 de maio de 2022, 187 anos de existência, sempre buscando cumprir o seu papel com devoção, se constituindo numa grandiosa e mais que secular Corporação, voltada para a garantia da segurança do povo cearense.

Temos vivido tempos desafiadores enfrentando os mais diversos obstáculos, mas o compromisso, a dedicação e a vontade de acertar tem tornado possível o resultado exitoso das ações perpetradas pela Polícia Militar do Ceará, dentro do contexto da segurança pública.

A PMCE tem se empenhado em ampliar, cada vez mais, a sua visão organizacional e os seus valores, se adequando aos novos tempos e aos novos anseios da população, frente ao crescimento da violência, que afeta todo o país, de norte a sul, violência essa que combatemos diariamente.

Com o apoio das demais instituições que compõem a nossa estrutura de segurança pública, temos alcançado uma integração desejada e parcerias bem-sucedidas, que nos permitem cumprir de forma adequada a nossa missão constitucional, destacando assim a importância da Polícia Militar no Estado do Ceará.

Em virtude de um panorama social que se altera constantemente seguimos avançando, em busca de novas estratégias para a realizaçao de ações preventivas e de enfrentamento. Em razão disso a PMCE, diuturnamente, vem somando esforços, com a participação dos Grandes Comandos da instituição visando uma melhor sensação de segurança para a nossa população. Isso só tem sido possível em decorrência da inclusão e engajamento de todos os nossos colaboradores, possibilitando que as diretrizes emanadas pelo Comando da Polícia Militar do Ceará possam verdadeiramente serem executadas em seus objetivos.

Muito se tem feito para conseguirmos os resultados desejados, no campo logístico, tecnológico, dentre outros, bem como na formação e qualificação dos nossos policiais militares; destacando e agradecendo o apoio incondicional da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social, e das demais vinculadas, para que possamos alcançar as metas estabelecidas.

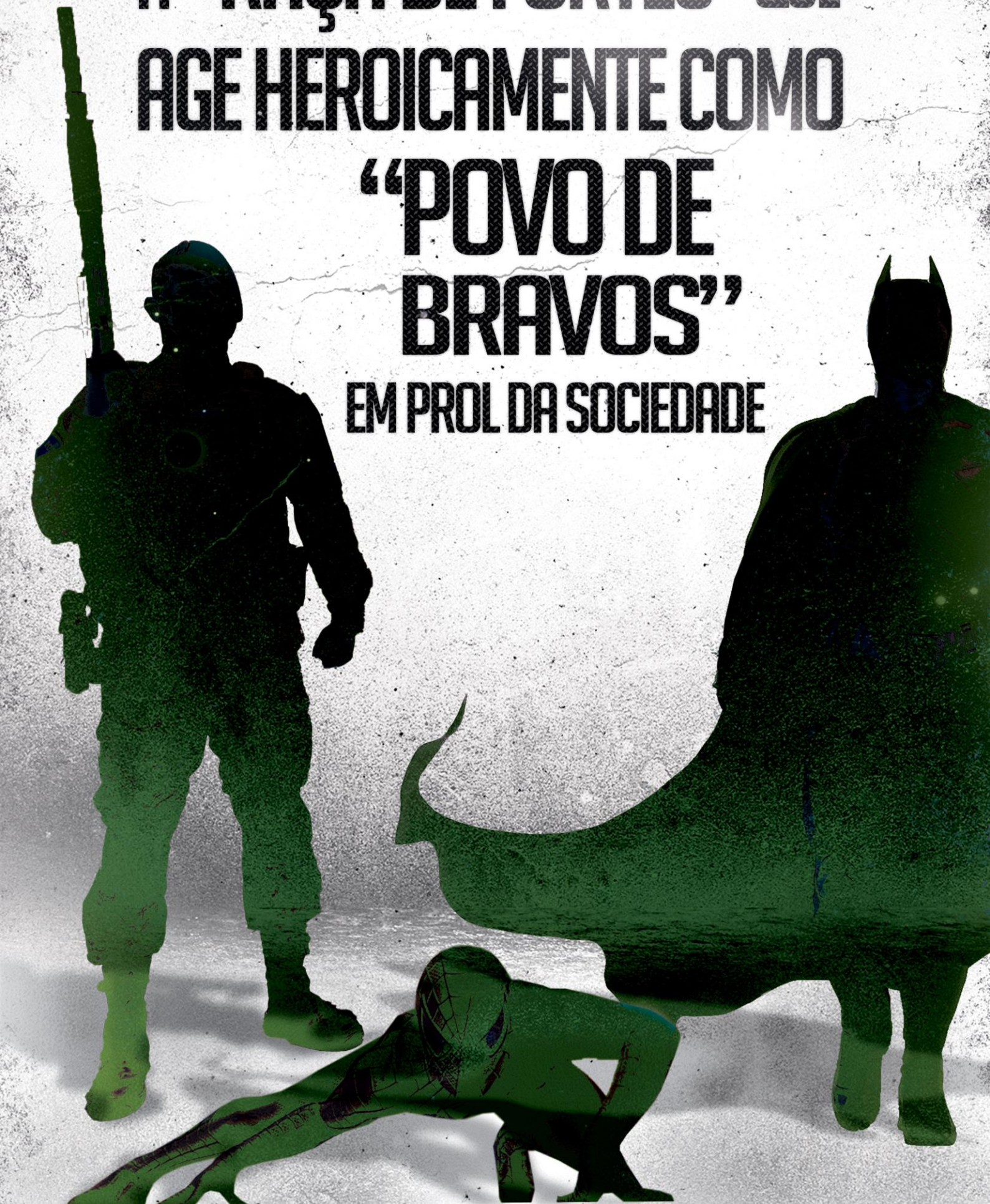
A Polícia Militar do Ceará está aniversariando nesta ocasião, sendo digna dos mais efusivos encômios por essa tão significativa e emblemática data, e pela brilhante missão exercida com amor e afinco. E de modo algum podemos deixar de estender esse louvor a todos os nossos valorosos policiais militares, homens e mulheres vocacionados, que nas suas labutas diárias, dignificam a expressão que nos encoraja na superação das adversidades: “Polícia Militar do Ceará,Raça de Fortes, Povo de Bravos!”

AVANTE PMCE! PARABÉNS!



Francisco Márcio de Oliveira
Coronel Comandante-Geral da PMCE

A "RAÇA DE FORTES" QUE AGE HEROICAMENTE COMO "POVO DE BRAVOS" EM PROL DA SOCIEDADE



A "RAÇA DE FORTES" QUE AGE HEROICAMENTE COMO "POVO DE BRAVOS" EM PROL DA SOCIEDADE

"Algumas pessoas têm problemas reais/ Algumas pessoas sem sorte/ Algumas pessoas acham que posso resolvê-los/ Meu Deus do céu/ Sou apenas humano, no fim das contas/ Sou apenas humano, no fim das contas". (Rag'n'Bone Man, 2017).

O trecho acima, traduzido da música "Human", parece se aplicar perfeitamente à realidade de vida do policial militar, pois, muito além de basicamente realizar patrulhamento preventivo e ostensivo no combate à criminalidade, apesar de não serem imortais e tampouco terem superpoderes, acabam resolvendo ocorrências as quais superam o mister de suas atribuições e agindo como verdadeiros heróis.

Realizar partos, desobstruir as vias aéreas em um engasgamento, retirar um afogado do mar, ou uma vítima de uma casa em chamas, ou ainda utilizar uma Bíblia como "arma" e dar suporte emocional a uma pessoa em desespero, ou ainda "mesmo com o risco da própria vida", conforme juramento feito ao ingressar na Polícia Militar do Ceará, dedicar-se a servir e proteger a comunidade. Estes são apenas alguns exemplos verídicos, e quase cotidianos, de atos heroicos de nossos oficiais e praças da PMCE.

SALVANDO VIDAS POR MEIO DO APH TÁTICO

O 3º sargento Luis Antônio Pereira, 42, que ingressou na PMCE em 2005 e, atualmente, integra o efetivo do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), do Comando de Policiamento de Choque (CPChoque), é um dos que podem ser chamados de "herói de farda".

Desde 2018, depois de concluir uma pós-graduação e outros cursos na área, ministra treinamentos à tropa da PMCE e demais órgãos da Segurança Pública.



Apenas no último ano, ministrou aulas em mais de 23 cursos na Corporação e disseminou os conhecimentos a mais de 800 profissionais de segurança pública

O PM, que é técnico em enfermagem, socorrista e instrutor de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) Tático, já participou de inúmeras ocorrências, estando de folga ou de serviço, que resultaram em vidas salvas.

No site da PMCE, algumas dessas exitosas ações do militar já foram publicadas: ***Policiais militares do BOPE auxiliam mãe em trabalho de parto na capital***; ***Sargento da PMCE de folga salva a vida de homem numa praia em Pernambuco; Com uso de torniquete, policial militar presta socorro em acidente de trânsito na CE-010 e estanca hemorragia de vítima.***

"O que eu senti nesses casos foi algo inexplicável. É uma sensação muito gostosa a de salvar uma vida! Também indiretamente, por meio de alunos que me ligavam e informavam como aplicaram os protocolos e, assim, evitaram uma morte. Enfim, sempre que puder, ajudarei as pessoas. Mesmo em uma situação de gravidade, com algo simples podemos salvar uma vida", conclui o policial do BOPE, que tem como grande objetivo inserir o APH Tático como disciplina do curso de formação da Corporação.

Em uma postagem nas redes sociais no dia 25/04/2022, a vítima do acidente, socorrida pelo Sgt Pereira, postou nos stories do perfil @jorgianes: *"@aph.cobra25 foi um anjo que Deus enviou para me ajudar! Minutos após o acidente, o Pereira prestou os primeiros socorros, fez um torniquete que foi fundamental na minha fratura exposta. Ficou ao meu lado até o SAMU chegar. Gratidão por tudo!"*

UTILIZANDO A BÍBLIA COMO "ARMA", POLICIAL SALVA A VIDA DE HOMEM EM DESESPERO

Outra ocorrência que gerou muita comoção pela expertise e sensibilidade do policial militar foi registrada e amplamente divulgada nas redes sociais por alguém que presenciou a cena: na manhã do dia 22 de setembro de 2021, na rua Ministro Joaquim Bastos, no bairro de Fátima, em Fortaleza, um policial militar fardado e de serviço estava sentado ao chão, ao lado de um morador de rua, enquanto lia a Bíblia para este.

O policial em questão era o 3º sargento Alisson Rabelo, 38, na época cabo, lotado na 3ª Companhia do 6º Batalhão Policial Militar, e que era o comandante da composição acionada para uma ocorrência de briga entre pessoas em situação de rua. O homem havia acabado de receber atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) após tentar contra a própria vida. Então, o militar sentou-se ao lado daquele indivíduo e eles começaram a conversar. Através da leitura da Bíblia a qual pertencia àquele homem, o policial conseguiu acalmá-lo e dar suporte emocional a ele, que estava em desespero, chorando copiosamente, por não possuir uma casa e encontrar-se desempregado e em situação de vulnerabilidade social.



"O que me deixou feliz foi saber que uma casa de recuperação ofereceu auxílio, justamente devido à repercussão do caso, e ele aceitou. Enfim, esse fato serviu de motivação para eu me tornar um policial militar melhor a cada dia. Entretanto, nesses quase 15 anos de PMCE, eu já tive essa experiência outras vezes, nas quais a verbalização, inclusive utilizando a Sagrada Escritura, resolveu conflitos e diversas ocasiões foram solucionadas a partir de palavras de fé, esperança, ânimo e amor", de acordo com a praça da PMCE."

POLICIAIS MILITARES EFETUAM PRIMEIROS-SOCORROS E SALVAM A VIDA DE BEBÊS ENGASGADOS

Apenas nos últimos meses, 19 matérias acerca de crianças engasgadas salvas por policiais militares foram publicadas no site institucional da PMCE.

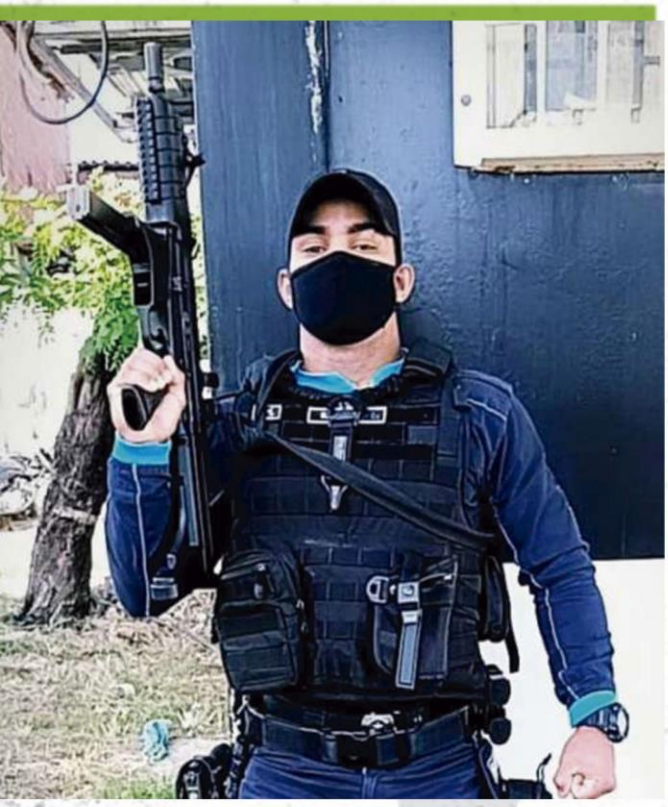
Estando de folga - e comprovando a tese de que se é policial 24 horas por dia - ou de serviço em policiamento ostensivo, ou ainda sendo surpreendidos com uma criança trazida pelos pais ao próprio Batalhão da PMCE, o que essas ocorrências de militares prestando socorro têm em comum?

Em todas, a manobra de Heimlich - que é uma técnica aprendida na disciplina Noções de Primeiros Socorros, do Curso de Formação Profissional, e que é utilizada em casos de obstrução das vias aéreas por um corpo estranho - foi realizada pelos policiais, os quais obtiveram êxito na volta da respiração da criança e, consequente, nesse salvamento.



PMCE PROMOVE POR BRAVURA POLICIAL QUE RESGATOU CINCO PESSOAS DE INCÊNDIO EM RESIDÊNCIA EM FORTALEZA

POVO DE BRAVOS



Foi promovido à graduação de cabo, na modalidade "bravura", o policial militar Welson Gomes da Silva, 26, cuja comissão de meritoriedade havia sido instaurada pela Polícia Militar do Ceará (PMCE) após o então soldado salvar cinco pessoas de um incêndio que ocorria numa residência, em julho de 2020, em Fortaleza-CE.

No dia 22 daquele mês de 2020, o soldado PM W. Gomes, lotado na 1ª Companhia do 18º Batalhão Policial Militar (1ªCia/18ºBPM), agiu heroicamente em uma ocorrência atípica a qual, na época, foi amplamente divulgada nos meios de comunicação do Estado: o salvamento de cinco pessoas em uma casa que estava em chamas, na rua Padre Perdigão Sampaio, no Bairro Antônio Bezerra, em Fortaleza.

Enquanto efetuava serviço operacional numa viatura da Corporação, o policial e o restante da composição se depararam com o incêndio na residência. Sem hesitar - e de forma corajosa e breve - o militar desembarcou da viatura e adentrou à residência, obtendo êxito no resgate das vítimas.

Entretanto, horas após ao fato, o soldado W. Gomes passou mal devido a quantidade de fuligem e gases tóxicos inalados. Foi socorrido por colegas ao Instituto Dr. José Frota (IJF), onde teve que ser intubado e permaneceu internado por dois dias.

Após ter sido instaurada e concluir os trabalhos acerca da avaliação da meritoriedade, a Comissão deferiu a promoção do policial militar, conforme Portaria nº 089/2021 da Comissão de Promoção de Praças, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará (DOE-CE) nº 198, de 27/08/2021, e no Boletim do Comando Geral da PMCE nº165, de 30/08/2021.

"Para mim, foi mais uma superação na vida. Pouco antes disso, eu tinha sobrevivido a um acidente. Depois dessa ocorrência, fui agraciado com a Medalha Tiradentes e já estava muito feliz, mas, para ser sincero, não esperava a promoção. Sou grato por toda a atenção e assistência que recebi da PMCE desde essa época", ressalta o militar."

PROMOÇÃO POR BRAVURA

A promoção por bravura, a ser aferida por comissão de meritoriedade designada pelo Comandante-Geral, resulta de ato, ou atos, não comuns de coragem e audácia, que, ultrapassando os limites normais do cumprimento do dever, representem feitos de notório mérito, em operação ou ação inerente à missão institucional da corporação militar em serviço ou de folga.

A BRAVURA DE QUEM JUROU DEFENDER A SOCIEDADE "MESMO COM O RISCO DA PRÓPRIA VIDA"



O cabo PM Henrique Gonçalves, 31, lotado na Força Tática (FT) do 22º Batalhão, e que ingressou na PMCE em 1º de fevereiro de 2013, fez jus a ser chamado de herói. Tanto por exercer com afinco a missão a qual é devotado, quanto a de vencer a guerra pela própria vida.

Na noite de 11 de novembro de 2021, ele caiu de uma altura de aproximadamente 15 metros do viaduto da Aerolândia, em Fortaleza, ao tentar saltar de um lado para o outro da estrutura durante uma perseguição a suspeitos de assaltarem um ônibus.

O cabo ficou internado cerca de 50 dias em um hospital, onde teve seu estado de saúde considerado grave e permanecido em coma devido aos politraumatismos, hemorragias na cabeça e broncoaspiração sofridos.

Após inúmeras superações diárias em seu quadro clínico, além da promoção por bravura aprovada após parecer favorável da comissão de meritoriedade, o militar foi contemplado com a Medalha Bravura Tiradentes.

"Eu me sinto lisonjeado. A Corporação não me abandonou no período mais crítico. Procurou a minha família para saber quais eram as nossas necessidades. Agora eu espero recuperar a condição de trabalhar na rua e desempenhar o meu papel, no qual eu me sinto realizado e encontrei um propósito de vida."

COPAC
a PMCE no atendimento à população



O tempo de resposta aos chamados de emergência e a redução da criminalidade são algumas das mais necessárias e evidentes características da polícia moderna. Entretanto, estudos científicos apontam que a polícia, só dessa forma, não seria capaz de preservar a paz e controlar o crime, a não ser que encorajasse uma maior participação do público.

Envolver a população como linha de defesa contra o crime exige da polícia uma nova visão de objetivos, reescrevendo os seus valores e redefinindo os seus esforços, com vista a direcionar a energia da Corporação para a inovação dos seus serviços. Assim, o policiamento de aproximação representa um largo passo, dentro de cada Corporação, ao fortalecimento democrático das relações com os usuários do sistema de segurança pública.

Dessa forma, focada na busca incessante em melhor servir e proteger, a Polícia Militar do Ceará (PMCE) viu a necessidade de trabalhar, especificamente, no atendimento de demandas da população, sobretudo aquelas inseridas em condições de vulnerabilidades.

Assim, como única Instituição Militar do Brasil especializada no assunto, a PMCE criou o Comando de Prevenção e Apoio às Comunidades (COPAC).

"O COPAC tem apresentado uma dimensão inovadora da concepção das ações preventivas da PMCE ao agir com um viés que busca tratar, individualmente, as demandas de segurança pública. Seja administrando os fatos com as especificidades necessárias para promoverem as mudanças das condições de violência das vítimas, ou oferecendo exação nas medidas de segurança, mesmo que para isso, o agente de segurança pública precisa desvincular a sua atuação das limitações apresentadas pelo direito penal nas tratativas das necessidades de segurança da coletividade", explica o comandante do COPAC, Major PM Messias Mendes.

A orientação de policiamento desenvolvido pelo COPAC é um processo de crescimento, inovação e sofisticação Institucional, que impulsiona o exercício da cidadania, fortalece as práticas democráticas e eleva os serviços da Polícia Militar.

As modalidades de policiamento proativo que são oferecidos pela PMCE dirigem o esforço institucional no sentido de aprimorar os serviços de segurança pública, oferecidos pela Corporação, com vista a envolver policiais e cidadãos em um continuado processo de aproximação, relacionamento e confiança.





As modalidades de policiamento oferecidas pelo COPAC são: Grupo de Apoio às Vítimas de Violência (GAVV), Grupo de Segurança Escolar (GSE), Grupo de Segurança Comunitária (GSC), Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), Grupo de Prevenção Focada (GPF), Grupo de Apoio Institucional (GAI), Base de Policiamento na Comunidade (Proteger) e as Ações Policiais Sociais. Todas essas sintetizam o sentimento da PMCE de reafirmar o compromisso de proteção, defesa e controle das relações sociais estabelecidas nas comunidades, alinhando as suas linguagens, técnicas e prioridades, aos valores sociais defendidos pela coletividade.

A proatividade do policiamento faz com que a PMCE canalize a sua atenção não somente para situações de emergência, por meio das suas respostas reativas. Somada a essa habilidade institucional, o empoderamento democrático acrescenta o foco nas necessidades individuais de pessoas que, por situação de violência ou ameaça, ou ainda pela sua condição de vulnerabilidade, a exemplo de crianças, mulheres e idosos, exigem das forças de segurança uma atenção e um tratamento para além da superficialidade do atendimento de emergência.

Acreditar nesse policiamento é entrelaçar expertises e competências, atributos fundamentais para a construção de uma rede de proteção social, cuja funcionalidade amplifica a capacidade de resolução de segurança pública.



Inauguração do Batalhão do Comando de Prevenção e Apoio às Comunidades - COPAC



VERDE MILITAR

A NOVA COR DA PMCE

VERDE MILITAR: A NOVA COR DA PMCE

Historicamente, os uniformes militares são símbolos de orgulho e ostensividade, manifestando a identidade da Corporação. Eles contribuem para a formação de uma imagem forte e ousada, determinado traços de uma organização e suas missões. Em se tratando de uma unidade militar, essa exposição ganha maior representividade, haja vista que é uma característica nata de toda força militar.

A utilização de uniforme ajuda na valorização da imagem e na padronização do setor. Funciona como um cartão de visitas que, quando bem utilizado, impacta positivamente, gerando um aspecto organizado, formal, de igualdade e com integração, ideal para unidades com muitos trabalhadores. Ainda, promove um reconhecimento perante o público externo ao gerar uma forte identidade visual, colaborando com a motivação de quem usa e na admiração de quem observa.

A Constituição Federal, em seu artigo 144, parágrafo 5º, define as policias militares à ostensividade, mas você sabe o que isso significa? É uma modalidade de policiamento intencional, aquele que é visível, identificável a todos, que só pela a presença reprime qualquer prática criminosa. Quando um policial militar, isoladamente ou em grupo, é reconhecido, seja pelo fardamento que utiliza, pela sonoridade da sirene ou pelas luzes do intermitente da viatura, é evidente que há, ali, um trabalho de segurança pública e a população sabe da sua função e que sua presença significa proteção.

Para a Polícia Militar, essa característica nata ajuda tanto a inibir as possíveis práticas criminosas, como a prevenir ações que venham de encontro às normas de convivência social. Dessa forma, a ostensividade funciona como atributo fundamental e o uniforme militar é peça chave no desempenho dessas funções de servir e proteger.

Em meio ao dia a dia, entre patrulhas e missões operacionais, o início do ano de 2022 foi marcante para a Polícia Militar do Ceará (PMCE) com a mudança desse visual. A troca de uniforme surgiu como investimento do Governo do Estado na Segurança Pública, onde mostrou uma nova "roupagem" da Corporação, com melhorias para os policiais que a utilizam, garantindo melhores condições de trabalho.



Vestimenta de guerra que um soldado espartano usava na Guerra do Peloponeso.

Imagem: Site Brasil Escola

Por meio do Decreto nº 34.546 de 16 de fevereiro de 2022, foi alterado o fardamento da PMCE com o objetivo de proporcionar maior padronização, proteção, conforto, qualidade e praticidade operacional aos militares cearenses.

O anúncio oficial dessa mudança foi realizado dia 15 de fevereiro de 2022, pelo então Governador do Estado, Camilo Santana. De forma virtual, o ato foi amplamente divulgado, informando que no dia 25 de fevereiro, em todo o Ceará, as tropas da PMCE se apresentariam com o novo fardamento.

ESCANEIE PARA ASSISTIR À LIVE DE LANÇAMENTO DO NOVO FARDAMENTO

E assim aconteceu, no dia previsto, a Polícia Militar do Ceará, em todos os seus Batalhões, organizou formaturas em praças públicas e em locais de destaque, onde os policiais militares, pela primeira vez, apresentavam-se com a nova identidade visual da Corporação.

Entre as principais modificações evidencia-se a cor, que mudou do azul para o verde militar, troca essa escolhida pela própria tropa em votação interna. Ainda dentre as características alteradas, merece destaque o conforto térmico e proteção solar aos militares, com um tecido tecnológico com estudos próprios e adequados ao clima do Ceará e que permite uma melhor performance aos agentes de segurança pública.



Governador Camilo Santana (ao fundo) Apresenta novo fardamento, em live do dia 15.02.2022



Formatura Militar para apresentação do novo fardamento - Praça do Ferreira, Centro, Fortaleza-CE

"Foi um trabalho minucioso, sendo necessária uma comissão específica para a análise de amostras. Com base nos laudos técnicos, propostas apresentadas e material analisado, escolhemos as melhores peças e que estavam de acordo com o proposto. Durante o processo, empresas tiveram materiais avaliados, tudo pensando no bem-estar e conforto do policial militar", explicou o presidente da Comissão do novo uniforme da PMCE, Coronel Jano.

O investimento foi de R$ 34 milhões e os uniformes foram entregues em conjuntos compostos por calça, camisa tática, camisa interna, coturno, meias, cinto, insígnias e boinas. Todos os policiais militares do Policiamento Ostensivo Geral (POG) receberam os novos itens, substituindo, de vez, o fardamento antigo que, desde 2014, era utilizado na Instituição.

• Características do fardamento

Fonte: Governo do Ceará

Tecido RIP STOP (50% algodão / 50% poliamida), 4 vezes superior aos tecidos usados pelas forças armadas

Alta resistência à tração, rasgo e abrasão

Fator de proteção UV +50, com ação de bloqueio contra raios solares de até 98%,

Possui um toque mais macio, gerando mais conforto ao usuário



Nanotecnologia aplicada ao tecido: maior absorção de umidade e secagem rápida

Acabamento dry no peitoral, abdômen e costas (melhor regulação de temperatura)

Calça com maior mobilidade e conforto

Reforço de costuras e na região dos joelhos e entrepernas

Escolhido pela tropa em votação online

30 mil conjuntos

Investimento: R$ 34 milhões

Ao ser idealizado, a primeira preocupação, no que diz respeito a nova aquisição do uniforme, era deixá-lo apropriado para as condições climáticas do Ceará, haja vista que a incidência do sol é grande. Além disso, a intenção da Corporação era de que o material do novo uniforme também trouxesse conforto e mobilidade, características essas essenciais para o bom desenvolvimento da função de policial.

A empresa Citerol foi a ganhadora da licitação e, de acordo com as especificações propostas, a produção do fardamento foi em tecido RIP Stop profissional, composto de 50% algodão e 50% poliamida. As principais características são a elevada resistência à tração, rasgo, abrasão, composto por uma medida certa de poliéster/algodão que o torna quatro vezes superior aos tecidos normalmente usados em forças armadas.



• Componentes do fardamento

Fonte: Governo do Ceará



Ainda, conforme o solicitado, o uniforme possui fator de proteção UV + 50, com ação de bloqueio contra raios solares de até 98%.

Para a produção do exigido, a empresa utilizou nanotecnologia na confecção do tecido, aumentando também a capacidade de absorção da umidade, o que permitiu uma secagem mais rápida do uniforme, o que é ideal para as temperaturas e clima local.

A camisa tática possui o corpo em malha com acabamento dry, deixando a região do peitoral, abdômen e costas com maior absorção de suor, assim as trocas de calor com o ambiente são mais eficientes, ajudando a manter a temperatura do corpo regulada além de secagem mais rápida.

A calça, para se adaptar melhor ao corpo do militar, tem cós com túnel e elástico, o que permite uma maior mobilidade e conforto. Ainda, todo o fardamento possui reforço nas costuras nos pontos de maior tenacidade.

Com todo esse investimento, a Polícia Militar do Ceará passou a se apresentar com nova "cara", mais moderna, confortável e impactante. A mudança trouxe maior sentimento de orgulho por parte da tropa, que reflete, cada vez mais, no trabalho desenvolvido, impactando, positivamente, na segurança e tranquilidade de toda a população cearense.



EXPANSÃO do RAIO



Atualmente, com seus cinco Batalhões e dezenove Companhias, o Comando Policiamento de Rondas de Ações Intensivos Ostensivas (CPRAIO) está presente em várias cidades do Ceará, atuando com excelência e se mostrando uma peça fundamental na engrenagem da segurança pública no combate à criminalidade do Estado.

Trazendo resultados importantes, o RAIO se destaca pela sua especialidade no motopatrulhamento tático, sendo decisivo, ágil e rápido quando se fala em atendimento de ocorrências. A presença das ações do RAIO tem como resultado o aumento na sensação de segurança e a redução dos índices de criminalidade, já sendo reconhecida e prestigiada pela população cearense.

Havendo a necessidade de abranger as ações do RAIO pelo Estado do Ceará, a partir do ano de 2015 iniciaram-se as suas fases de expansão. A primeira fase contemplou as cidades com mais de 100.000 mil habitantes, sendo elas Fortaleza, Juazeiro do Norte, Sobral, Russas, Quixadá, Iguatu, Itapipoca, Crateús, Tauá e Canindé, formando mais 600 (seiscentos) policiais militares.

A segunda fase alcançou as cidades com mais de 50.000 mil habitantes, sendo elas Maracanaú, Caucaia, Maranguape, Crato, Eusébio, Acaraú, Aracati, Beberibe, Horizonte, Aquiraz, Cascavel, Morada Nova, Limoeiro do Norte, Quixeramobim, Icó, Mombaça, Granja, São Benedito, Camocim, Brejo Santo, Pacajus, Pacatuba, Santa Quitéria, Baturité, Tianguá, Barbalha, Itapajé, Boa Viagem, Parambu, São Gonçalo do Amarante, Lavras da Mangabeira, Viçosa do Ceará, Trairi e Acopiara, formando 1.558 (mil quinhentos e cinquenta e oito) policiais.



Moradores saem às ruas para prestigiar o 1º dia do RAIO em Paraipaba

Já a terceira fase, iniciada em 2020 e ainda em implementação, está voltada para as cidades com mais de 30.000 mil habitantes. Já foram inauguradas as bases de Itarema, Jaguaribe, Itaitinga, Paracuru, Mauriti, Várzea Alegre, Guaraciaba do Norte, Ipu, Amontada, Ubajara, Paraipaba, Massapê, Bela Cruz, Jaguaruana, Pedra Branca, Aurora, Icapuí, Santana do Acaraú, Ipueiras, MIssao Velha e Pentecoste, com previsão, ainda para o ano de 2022, a inauguração das bases de Nova Russas, e Tabuleiro do Norte.

Solenidade de implantação do RAIO em Amontada



Solenidade de implantação do RAIO em Ipueiras





Policiais do RAIO em Ubajara



Ao final dessa fase, 66 municípios serão contemplados com a modalidade de policiamento especializado com motocicletas, compondo toda a estrutura dos 05 (cinco) batalhões do CPRAIO.

A ampliação conta com parceria da AESP (Academia Estadual de Segurança Pública), que atualmente tem um calendário de 14 turmas do Curso Especial de Policiamento com Motocicletas – CEPM/RAIO para o ano de 2022, processo que já se encontra em execução e dará suporte para a formação das futuras bases RAIO da 4ª fase de expansão, que atenderá os municípios com mais de 25.000 mil habitantes. São eles: Redenção, Novo Oriente, Campos Sales, Milagres, Marco, Jardim, Caririaçu, Aracoiaba, Guaiúba, Tamboril, Independência, Ocara, Cedro, Senador Pompeu, Ibiapina, Cruz, Forquilha e Chorozinho.

Ao final de toda a expansão, a estrutura do CPRAIO atenderá 85 municípios do Estado e terá um efetivo de 3.436 policiais militares, em 1.853 motocicletas e 155 viaturas. O RAIO passará a atender mais de 80% da população cearense.



Cel Comandante-Geral Márcio Oliveira - implantação RAIO de Ipueiras.





BREVE HISTÓRICO DO RAIO

O Comando de Policiamento de Rondas de Ações Intensivas e Ostensivas (CPRAIO) faz parte da estrutura permanente da Polícia Militar do Ceará (PMCE), atuando de maneira suplementar ao policiamento ordinário, cuja missão tem como cerne a execução do processo de motopatrulhamento tático, carreado por profissionais altamente capacitados e abnegados, guarnecidos com os mais modernos equipamentos, com atuação caracterizada substancialmente pela mobilidade, flexibilidade e rapidez de resposta ao meio urbano.

Criado aos 12 de março de 2004, por ato do Comandante Geral da PMCE, surgiu dentro da estrutura da PMCE o Grupamento Rondas de Ações Intensivas e Ostensivas – RAIO, oriundo de parte do Pelotão de Motos da PMCE, o qual contava, à época, com 16 (dezesseis) policiais militares, os quais patrulhavam pelos bairros da capital cearense em 08 (oito) motocicletas, modelos Honda NX4 Falcon. Em 2011, o pelotão foi elevado à condição de Companhia Independente.

Aos 28 dias do mês de março de 2012, mediante aprovação da Lei Estadual nº. 15.133, o RAIO foi novamente reestruturado, desta feita sendo criado o Batalhão de Rondas de Ações Intensivas e Ostensivas – (BPRAIO). Em 2019, o Decreto nº 32.974 que alterou a estrutura organizacional da PMCE, instituiu o Comando de Rondas de Ações Intensivas e Ostensivas – (CPRAIO) e em abril de 2021, por meio do Decreto Nº 34.053, foram estabelecidos os cinco batalhões RAIO como existem hoje.

Finalmente, em agosto de 2021, a Lei Nº 17.575 dispôs sobre assuntos pertinentes ao CPRAIO, tais como estrutura, organização, recrutamento, seleção e empregos das forças no Estado.



CÉLULA DE PROJETOS

CEPRO

A PMCE e as melhorias estruturais



CÉLULA DE PROJETOS
CEPRO

A PMCE e as melhorias estruturais

Com uma visão de impulsionar e elevar a Polícia Militar do Ceará (PMCE) a um nível de excelência cada vez maior, o último ano foi marcado por uma nova reestruturação da organização da Corporação, visando proporcionar melhores meios e condições estruturais e físicas das unidades para os policiais militares e, como consequência, também, para toda a sociedade cearense.

Por meio do Decreto Nº 34.053, de 30 de abril de 2021, foi instituída a Célula de Projetos (Cepro), conforme publicação no diário oficial do Estado nº 105, de 05 de maio de 2021. É é responsável pelo acompanhamento direto das obras e projetos estruturais de execução prediais no âmbito desta PMCE.

Apesar de recém-criada, com pouco mais de um ano de existência, a célula já acompanhou a execução, construção e/ou manutenção predial em diversos imóveis da Corporação. Ao todo já foram finalizadas 39 obras e oito reservatórios de água, em andamento há mais nove e a previsão, até o final de 2022, é de que mais oito obras sejam concluídas.

Como um exemplo dessas obras podemos citar a nova sede da 2ª Companhia do 17º Batalhão Policial Militar, no Bom Jardim, onde foi acompanhada toda a adequação do antigo prédio, que passou a ter locais específicos para melhor abrigar uma unidade militar, como reserva de armamento, alojamentos masculinos e femininos, com locais apropriados para uniformes e materiais de trabalho, área de desarmamento, espaço para alocar viaturas, entre outros.

2ª CIA/17º BPM (BOM JARDIM)


ANTES



DEPOIS

2ª CIA/20º BPM (BARRA DO CEARÁ)


ANTES



DEPOIS

NAB (QUIXADÁ)



ANTES



DEPOIS

1ºCIPM/3º CRPM TIANGUÁ



ANTES



DEPOIS

As melhorias estão previstas em todo o Estado e de diversos aspectos, como a área de saúde da Corporação, que ganhou novos Núcleos de Atenção Biopisicossocial (NABs), nos municípios de Juazeiro do Norte, Sobral e Quixadá. O objetivo desse projeto foi descentralizar a atenção em saúde dos policiais militares, com áreas específicas para atendimento psicológico, com consultórios e salas para a realização de práticas coletivas de pequenos grupos e, ainda, com espaços adequados para veículos de transporte de passageiros e setor de integração.

"Acredito que, com a criação da Cepro, tanto a PMCE quanto a sociedade cearense ganharam ao receber um setor específico para construção e reformas da nossa Corporação, ampliando a área de alcance e apresentando melhor estrutura e capacidade para o desempenho de toda a Atividade Policial Militar. Todavia, somos sabedores que muito ainda tem que ser desenvolvido, estamos atentos e trabalhando com dedicação e afinco para a realização de melhorias, com o objetivo de avançarmos ainda mais".

Tenente-Coronel Osiris,
orientador da Cepro.

CADA DIA MAIS ROBUSTA E SOFISTICADA



CADA DIA MAIS ROBUSTA E SOFISTICADA

O aparato bélico e de equipamentos táticos, técnicos e tecnológicos da Polícia Militar do Ceará (PMCE) tem se expandido exponencialmente nos últimos anos. Investimentos da ordem de dezenas de milhões de reais foram, e continuam, sendo aplicados em viaturas de grande porte, motocicletas de alta cilindrada, armas de fogo de fabricação internacional, coletes balísticos de elevada robustez, fardamento sofisticado e de alta qualidade, dentre vários outros exemplos que poderiam ser aqui elencados.

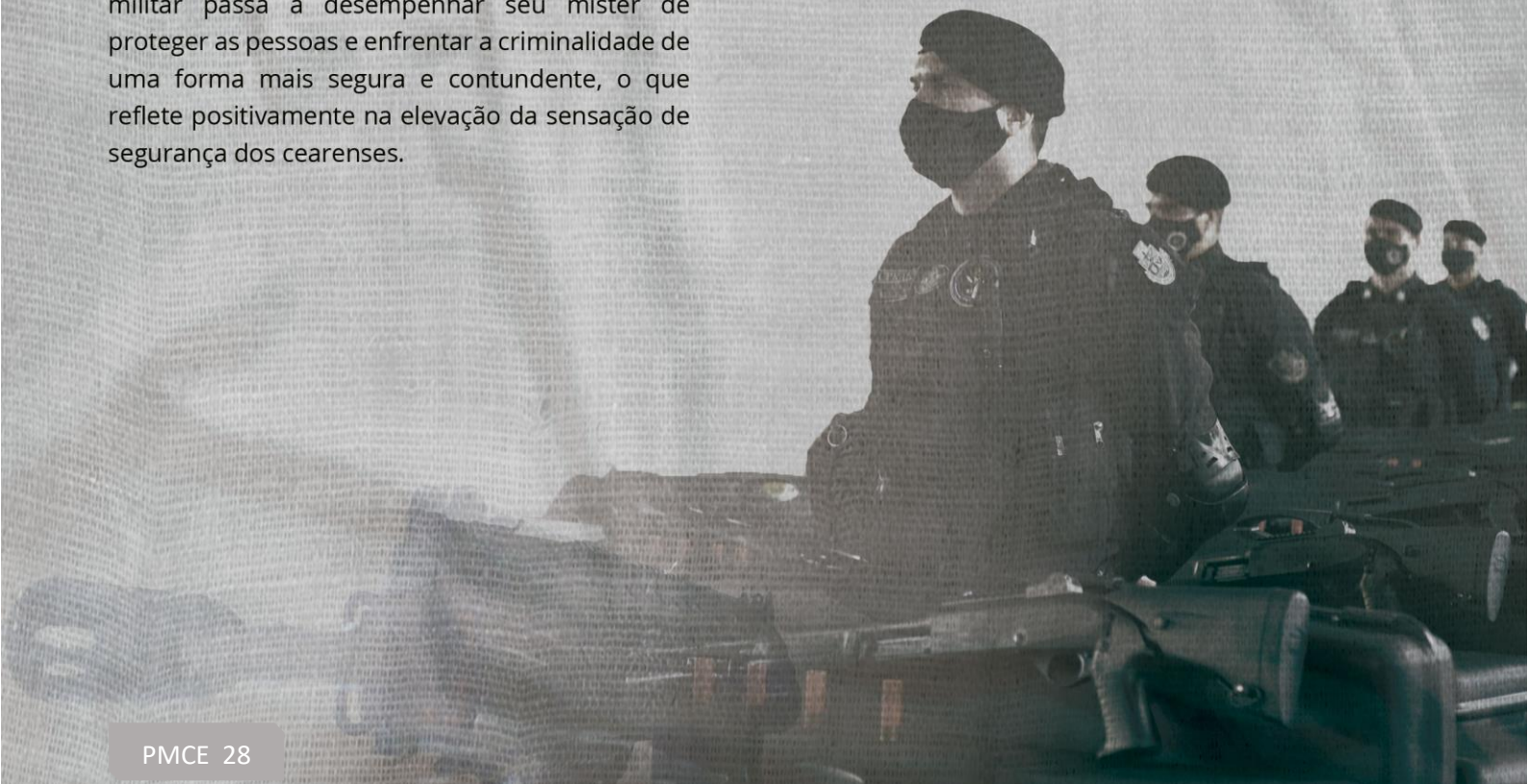
Todo esse aporte repercute num melhor desempenho da atividade policial, que é, por essência, complexa e de alto risco. Ao ter o que há de melhor à sua disposição, o agente policial militar passa a desempenhar seu mister de proteger as pessoas e enfrentar a criminalidade de uma forma mais segura e contundente, o que reflete positivamente na elevação da sensação de segurança dos cearenses.

O primeiro destaque digno de detalhamento, até por ser um pleito antigo da tropa, vai para a aquisição de novas pistolas em quantidade suficiente para permitir que cada um dos cerca de 20 mil policiais militares tenham cautelada permanentemente sua arma de fogo.

Ao todo foram 11.559 novas pistolas do modelo P-320 calibre .40 e 9mm, da fabricante suíço-germânico, Sig Sauer, entregues aos policiais desde o ano de 2018, o que totalizou R$ 20.262.475,00 de investimento. “A arma é a mesma usada pelo Exército americano, uma das melhores que possam existir para o trabalho do policial”, disse o, então governador, Camilo Santana em um evento de entrega dos armamentos à Corporação.



Pistola Sig Sauer P-320
Imagem: sigdobrasil.com.br



Espingarda Benelli M3 Cal.12
Imagem: benelli-guns.be



Ainda na seara bélica, cabe lembrar o investimento de cerca de R$ 3,8 milhões para aquisição de 562 espingardas calibre 12, de fabricação italiana da marca Benelli, em 2021. Utilizada também pela Polícia Federal do Brasil, a M3A1 é bastante versátil: funciona tanto no modo semiautomático, como em repetição, além de ter capacidade de operação com munições letais ou de menor potencial ofensivo.

Também houve incremento em termos de armamento de grosso calibre. Referimo-nos aos 134 novos fuzis norte-americanos, em 2018, que totalizou aproximadamente R$ 920 mil. Oriundos da Empresa Radical Fire Arms, essas armas longas possuem calibre 5.56, sendo uma parte delas do tipo Invasão Tática e outra, do tipo Patrulha.



Fuzis Radical Fire Arms 5.56
Imagem: sspds ce

Outra emblemática e recente conquista, em termos de equipamento, no âmbito da PMCE, está no fardamento, um anseio há muito esperado pelos homens e mulheres que a compõem. A gandola azul clara e de manga curta deu lugar a um verde imponente e de mangas longas. O antigo coturno borzeguim foi substituído pelo coturno alongado mais confortável, firme e prático de calçar. A cobertura azul abriu espaço para a elegante boina preta.

E um detalhe muito importante é que esse atual uniforme foi escolhido direta e democraticamente pela própria tropa. Foram mais R$ 34 milhões aplicados em 30 mil conjuntos. "Isso é o reflexo do valor e respeito que o Governo do Ceará tem com a Polícia Militar do Estado" afirmou o atual Comandante-Geral, Coronel Márcio Oliveira.



Novo fardamento da PMCE



Viatura da PMCE - Chevrolet Trailblazer



As frotas de viaturas de duas e quatro rodas também foram contempladas com vultosos investimento. Só nos meses de fevereiro e maio deste ano, o Governo do Estado entregou 136 novas viaturas modelo SUV 4×4, para reforçar o policiamento ostensivo e integrado da Polícia Militar em Fortaleza e no Interior, o que representou a cifra de R$ 30,8 milhões. No aniversário da PMCE, em maio de 2021, chegou ao investimento de R$ 12 milhões para a frota de duas rodas. Foram 160 novas motocicletas CRF Africa Twin de 1000 cilindradas entregues, totalmente equipadas, para reforçar o Comando de Policiamento de Rondas e Ações Intensivas e Ostensivas (CPRaio), que alcançou um total de 1.608 motocicletas.

Viatura da PMCE - CPRAIO Motocicleta Honda Africa Twin



Como exposto inicialmente, os exemplos de fortalecimento no aparato policial da nossa Corporação Militar são fartos. Com isso, ganha não só o policial militar, que trabalha mais preparado e motivado, mas também a Instituição, mais estruturada. Do mesmo modo, ganha o Governo do Ceará, tendo uma de suas principais forças de segurança ainda mais pujante e, por último, não menos importante, ganha especialmente o cidadão cearense, com uma segurança pública cada dia apresentando melhores resultados.



DE NORTE A SUL
DE LESTE A OESTE



DE NORTE A SUL, DE LESTE A OESTE

Não é à toa que já se vão 187 anos de serviços prestados à população. A Instituição que leva o lema "raça de fortes, povo de bravos" carrega consigo o principal dever, desde sua fundação, de servir e proteger as pessoas. O Ceará possui 184 municípios e, hoje, a PMCE se faz presente em todos eles, garantindo a segurança e a tranquilidade do povo cearense. Cerca de 9.240.580 pessoas (população estimada pelo IBGE/2021) são abraçadas pelo comprometimento, força e coragem dos policiais militares que formam o corpo da Polícia Militar. Presente em todos os municípios cearenses, a Polícia Militar está nas ruas. Contem conosco!

Diversas foram as ações adotadas pelo atual Governo do Estado, entre elas investimentos na segurança pública, o que ampliou o trabalho da Corporação em todos os cantos do nosso Ceará. As polícias militares são forças que têm uma capilaridade muito extensa. Reiterando o compromisso de expandir ainda mais a presença policial, no final de 2021, o chefe do executivo estadual anunciou um acréscimo de mais mil vagas, somando-se às duas mil vagas já anunciadas anteriormente para o concurso de praças da PMCE. Ao todo, serão três mil novos policiais militares que fortalecerão o trabalho ostensivo em todo o território cearense. Historicamente, as carreiras militares sempre foram majoritariamente preenchidas por pessoas do sexo masculino.

Na centenária PMCE não poderia ser diferente. Pensando nisso, o Governo do Estado do Ceará anunciou um aumento de 5% para 15% das vagas destinadas às mulheres, mudança já prevista no último concurso de praças. Sem dúvida, isso representa uma conquista para o fortalecimento da Corporação. A presença de oficiais e praças femininas na Instituição faz total diferença na vida dos cidadãos, pois as guerreiras contribuem para o bem estar social e para uma sociedade mais justa e igualitária. O mérito é todo delas, que exercem seu trabalho com muita dedicação e amor.

Também, ao final de 2021, o Governo Estadual anunciou outro concurso da Polícia Militar do Ceará, desta vez destinado para profissionais de saúde. São 50 vagas, sendo 19 vagas para médicos (cardiologista, clínico, psiquiatra e médico do trabalho); 20 vagas para psicólogos; 06 vagas cirurgiões dentistas; 01 vaga para farmacêutico e 04 vagas para assistentes sociais.
O investimento vai garantir a atenção à saúde para a continuidade do trabalho realizado pelos nossos agentes de segurança.

"Presente em todos os municípios cearenses, estamos nas ruas. Contem conosco!"



DE NORTE A SUL, DE LESTE A OESTE

É importante destacar o trabalho realizado pelos nossos policiais militares, com intensificação das abordagens e das ações de presença em territórios com maiores indicadores de criminalidade, apontados pela Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp).

Como um dos estados do Brasil que mais reduziram os índices de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), o Ceará através da PMCE vem, continuamente, reforçando suas ações preventivas e repressivas.

Fonte: Monitor da violência

Nessa visão, em 2021, deu-se início a denominada "Operação Prevenção Focada". A ação acontece por meio das nossas unidades especializadas, como o Comando de Policiamento de Choque (CPChoque), Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano e Rodoviário Estadual (BPRE), Comando de Policiamento de Rondas e Ações Ostensivas e Intensivas (CPRaio) e Regimento de Polícia Montada (RPMont), além do POG (Policiamento Ostensivo Geral), e com o apoio da Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas (Ciopaer) da SSPDS-CE e da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC).

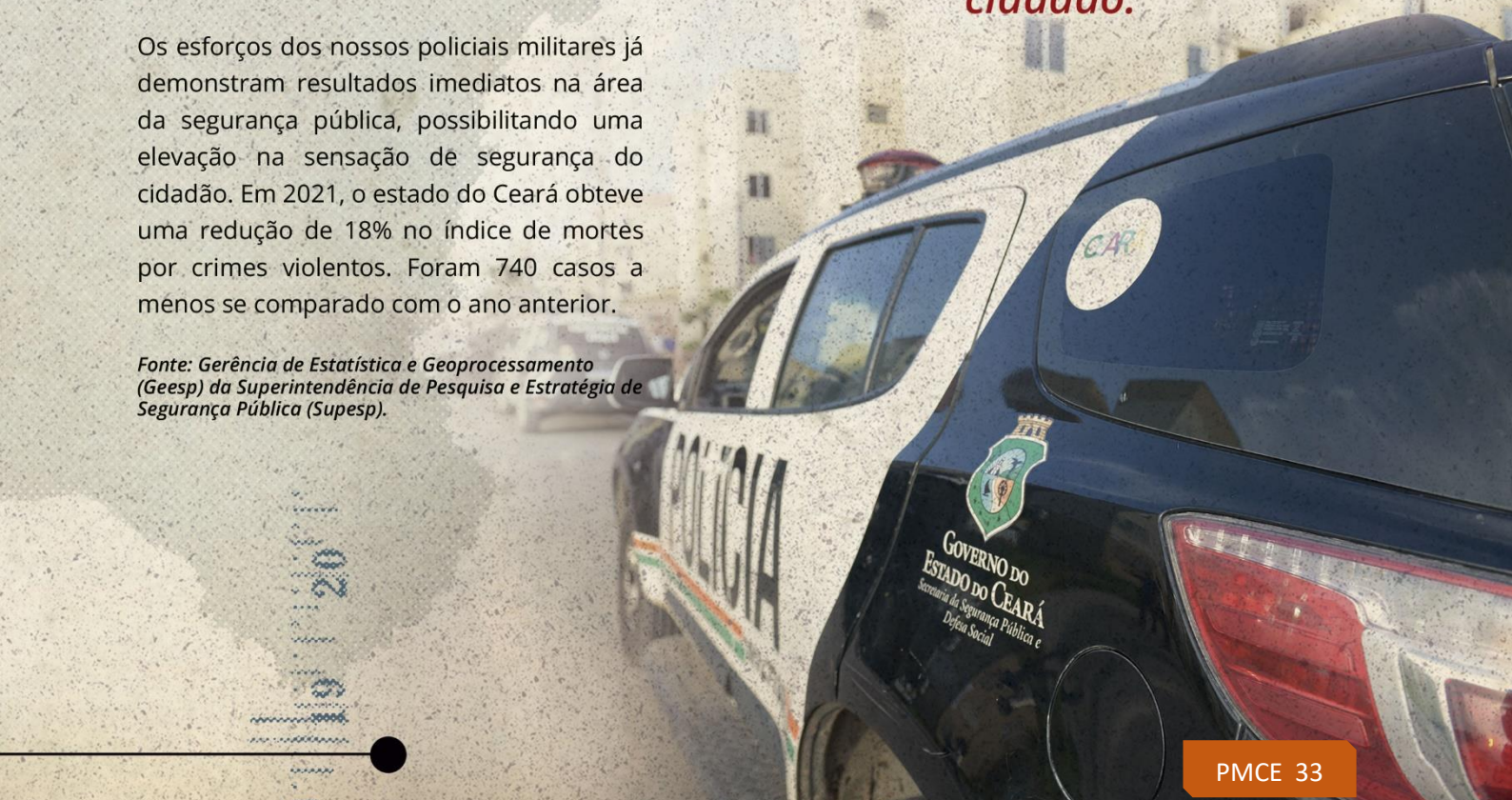
Os esforços dos nossos policiais militares já demonstram resultados imediatos na área da segurança pública, possibilitando uma elevação na sensação de segurança do cidadão. Em 2021, o estado do Ceará obteve uma redução de 18% no índice de mortes por crimes violentos. Foram 740 casos a menos se comparado com o ano anterior.

Fonte: Gerência de Estatística e Geoprocessamento (Geesp) da Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp).

Os resultados são uma somatória de questões desenvolvidas pelo Governo Estadual, como a valorização dos profissionais de segurança pública; aquisições, que se destacam a compra de armas, coletes balísticos, novo fardamento, viaturas, a construção e reformas de quartéis; interiorização das especializadas; o fortalecimento do serviço de inteligência e trabalho integrado; e a expansão de mais policiais militares em todos os cantos do nosso Ceará, através de novos concursos públicos.

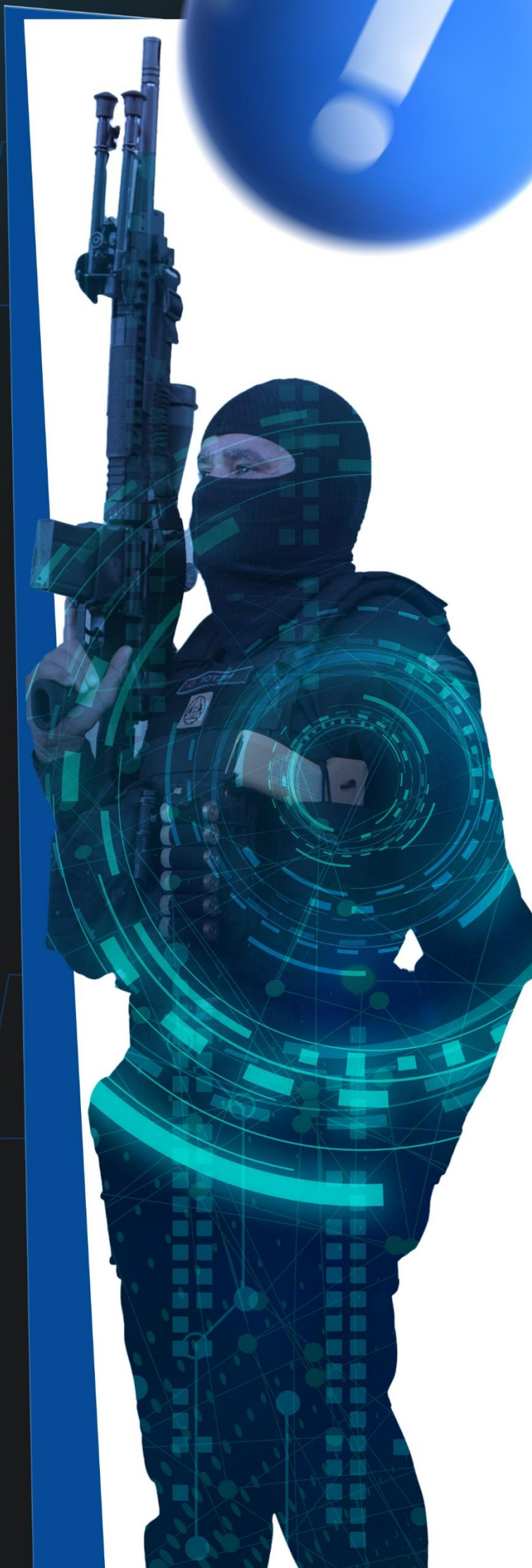
Pensar em segurança pública, é pensar em desafio. É preciso trabalhar 24h por dia pensando, sobretudo, na tranquilidade do cidadão. Isso se faz através de investimentos de qualidade em conjunto com bons profissionais dedicados à sua profissão.

"Pensar em segurança pública, é pensar em desafio. É preciso trabalhar 24h por dia pensando, sobretudo, na tranquilidade do cidadão."



REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

A PMCE NA ERA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

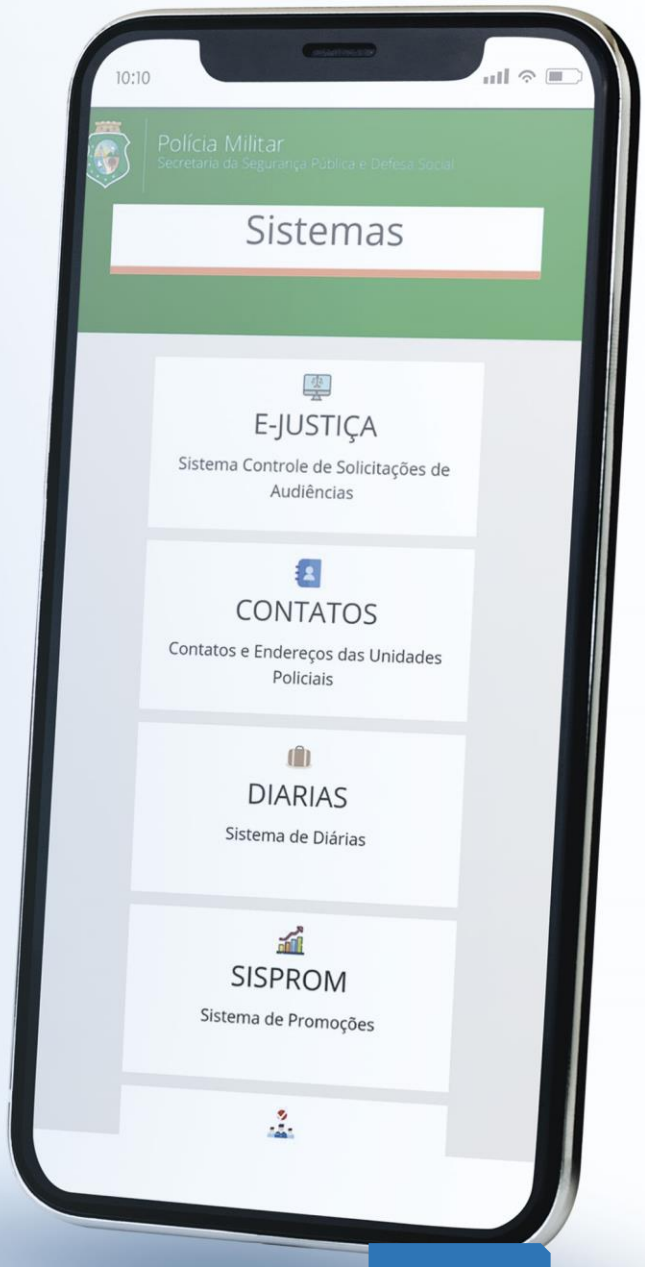
A PMCE NA ERA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Como toda grande empresa, a Polícia Militar do Ceará (PMCE) precisa estar atenta às evoluções tecnológicas que surgem de forma mais rápida e impactando diversos setores. Esses avanços exigem que os processos administrativos e gerenciais de cada órgão disponham de ferramentas tecnológicas modernas para acompanhar o ritmo frenético das mudanças que o século XXI apresenta, bem como para conseguir processar a enorme quantidade de dados produzidos diariamente.

Focada no desenvolvimento tecnológico da Corporação, a Célula da Tecnologia da Informação e Comunicação (Cetic), desenvolveu, somente nos últimos três anos, 11 sistemas que ajudam a PMCE melhor se organizar e apresentar um serviço de maior qualidade para a sociedade cearense. Esse número é expressivo e representa um marco para a Instituição, haja vista que é a maior quantidade de sistemas informatizados criados desde a fundação da Unidade, no início dos anos noventa.

É importante destacar que não se trata apenas de criar ferramentas, mas, também, de automatizar processos e rotinas, significando mudanças. Tudo isso tem a finalidade de minimizar o esforço humano, gerar economia de recursos e, o mais importante, trazer eficiência ao serviço público.

Emissão de diárias, controle de efetivo, controle de audiências de justiça, gerenciamento de inscrições, gerenciamento de contratos, acesso a dados estatísticos, controle e pagamento eletrônico de fardamento, gerenciamento e processamento de promoções de militares, gestão de assinatura eletrônica, são exemplos de processos modernizados e automatizados pelos sistemas desenvolvidos pela Cetic.



Vale destacar que, em alguns desses exemplos, foi reduzida, em até 80%, a mão de obra humana necessária para a realização da tarefa, como é o caso do cadastro de audiências oriundas da Justiça Estadual no E-justiça. Antes do sistema, eram utilizadas cinco pessoas no processo: recebimento do chamamento da justiça, catálogo dessas audiências, gerenciamento, pesquisa dos policiais que deveriam participar, digitação da matéria para publicação no boletim do Comando Geral da Corporação e convocação dos militares para depor. Com a automatização, o chamamento para a audiência é cadastrado utilizando, em média, dois minutos e o sistema se encarrega, conforme definições prévias, de separar as audiências por data, escolher as audiências que serão publicadas no dia e automaticamente gerar a matéria para ser colocada no boletim, tudo isso com poucos cliques, liberando desta forma o efetivo policial para se dedicar a outras missões.

Outro exemplo bem-sucedido foi o Sistema de Promoções (Sisprom), desenvolvido e inaugurado nas promoções dos policiais militares de 2021, ele informatizou o procedimento, permitindo que as fichas de pontuações dos militares fossem alimentadas pelas próprias unidades dos policiais militares de todo o Ceará, de forma eletrônica, com apresentação digital de documentação, validação eletrônica do dados e recursos eletrônicos por parte dos policiais. Isso trouxe mais transparência e eficiência ao processo, pois, além de evitar erros de cálculos de pontuações, o sistema armazena todo histórico do processo para eventuais consultas.



Toda essa inovação só foi possível devido à reestruturação interna feita na Cetic, que desde 2019 trabalha em projetos de modernização da infraestrutura dos servidores de dados da PMCE e no constante treinamento e recrutamento de desenvolvedores de sistemas.

Dentre os destaques na parte de tecnologia da informação, merece destaque a modificação da infraestrutura com a completa substituição dos servidores de arquivos, que desde 2020 passaram a serem hospedados em nuvem. Isso foi possível por meio de um contrato com uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, de forma a garantir servidores trinta vezes mais robustos que os anteriores, com garantia de manutenção contínua, segurança e disponibilidade dos dados. Tais dispositivos de segurança não eram proporcionados pelos servidores antigos, que já se mostravam obsoletos e sem capacidade de suportarem a demanda crescente dos novos projetos tecnológicos da PMCE.

No campo de sua equipe técnica, a PMCE duplicou a quantidade de profissionais na equipe de desenvolvimento de sistemas, além de começar a formação e a padronização de uma nova tecnologia de desenvolvimento, passando a equipe a trabalhar com a gestão adaptativa de projetos, de forma que os novos sistemas desenvolvidos passaram a ser feitos em etapas bem definidas e padronizadas, evitando que haja perda de capital humano e financeiro em sistemas mal projetados e que não sirvam ao propósito para os quais foram criados.

Novos desafios e projetos estão por vir, mas há a certeza de que a Corporação está focada no estudo de novas tecnologias e soluções para ajudar na gestão da Instituição e a melhor gerir a tropa a enfrentar com eficiência e inovação.

"Focar em novas tecnologias exige conhecimento, treinamento e, acima de tudo, muita organização. É com esse pensamento que a gestão da Cetic trabalha, sempre buscando o melhor para a Corporação. Ainda para 2022, a intenção é lançar outras novas ferramentas visando uma maior participação da tropa nos processos automatizados, bem como na substituição ou melhoria de sistemas antigos", explica o orientador da Cetic, Major Rodrigues.

Dentre as novas propostas, há a previsão de um novo sistema para as escalas de Indenização por Reforço de Serviço Operacional (IRSO) da PMCE. A intensão é que proporcione uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros aplicados nessa modalidade. Cada unidade fará escalas no sistema com base em um saldo bancário existente, assim como também apresentará mapas interativos, para que os comandantes saibam onde sua tropa está disposta no território.

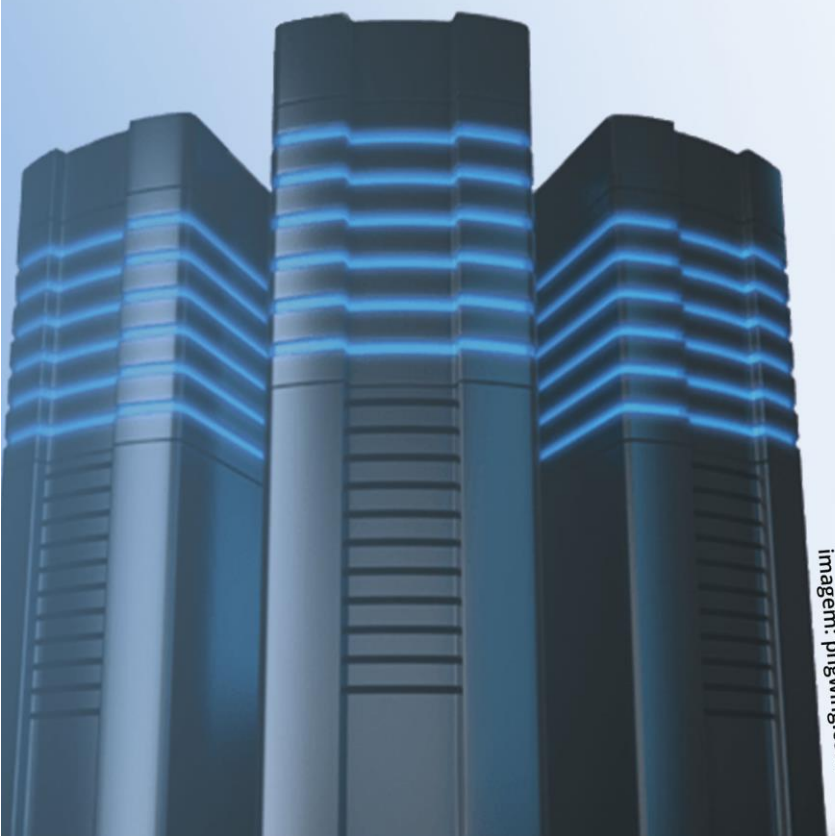


imagem: pngwing.com

Banda de Música da PMCE
Major Xavier Torres



Banda de Música da Polícia Militar do Ceará, criada durante o Governo do Pe. Vicente Pires (1854/55), pela Resolução nº 683, de 28/10/1854. A foto é de 1879.

Após a criação da Força Pública, primeira denominação da Polícia Militar do Ceará, pela resolução provincial nº 13, de 24 de maio de 1835, durante o Governo do Presidente da Província (Governador), o Pe. Senador José Martiniano de Alencar, verificou a necessidade da formação de uma banda de música que pudesse atender à Corporação e à sociedade civil. Assim, pela Resolução nº 683 de 28 de Outubro de 1854, sancionada pelo então Presidente de Província, conselheiro Pe. Dr. Vicente Pires da Motta, foi criada a Banda de Música da Instituição, composta inicialmente de 14 músicos.



Com 167 anos de existência, a Banda de Música da PMCE é denominada a mãe das bandas de música do Ceará e, pelos seus relevantes serviços prestados ao povo cearense, é considerada patrimônio histórico do Estado. Em toda a sua história, sempre participou dos eventos mais importantes do Estado - inauguração do Teatro José de Alencar, Inauguração da famosa Praça do Ferreira, etc. Em 1903, foi a primeira Banda de Música a executar oficialmente o Hino do Estado do Ceará, sem contar os grandes concertos realizados por todo o Estado, levando a arte e divulgando a cultura de nossa PMCE, encantando o coração de nossa gente até os mais distantes rincões desta terra.



A atual denominação de Banda de Música Major Xavier Torres, foi concretizada no ano de 1954, em reconhecimento ao esforço e trabalho do então Comandante Geral da Corporação, Major Luis Xavier Torres em criar a Banda. O ato de denominação foi assinado pelo Exmº Sr. Governador do Estado, Sr. Stênio Gomes da Silva, publicado em Boletim da Corporação nº 257, de 11 de novembro de 1954.

A Banda de Música da PMCE, em toda sua história, foi um celeiro de grandes talentos, onde podemos destacar o Maestro Major Cleóbulo Maia, autor e arranjador da música da Canção da PM. O mesmo foi, por longos anos, o Maestro da orquestra da PRE 9, rádio de grande atuação no estado nos anos 60 e 70. Outro grande destaque musical foi o Maestro Subtenente Manoel Ferreira Lima, compositor e arranjador: o renomado Maestro tem seus arranjos e composições tocadas no mundo inteiro, sendo uma de suas composições de maior destaque o Frêvo "Diana no Frêvo" que faz parte do repertório de ouro das Bandas de Música da Funarte (Fundação Nacional de Artes) do Ministério da Cultura. Como colaboradores que escreveram arranjos para Banda de Música, temos os Maestros Eleazar de Carvalho e Carlos Gomes famoso compositor da obra "O Guarani" e Alberto Nepomuceno.





Atualmente, a Banda de Música, por força do Decreto 34.053 de 30 de abril de 2021, passou a ser uma companhia musical militar independente e tem nos seus quadros um efetivo de 80 (oitenta) PMs Músicos, dentre os quais 06 (seis) policiais femininas, sob o Comando do Cap QOAPM Antônio Ernando de Sena Ramos, tendo como Subcomandante o 2º Ten QOAPM Carlos Alberto Rocha, e Regentes Auxiliares, o 2º Ten QOAPM João Wellington Nunes de Assis, o 2º Ten QOAPM Robson Soares Da Silva, o 2º TEN QOAPM Francisco Geovane Martins Da Silva, o 2º TEN QOAPM Jeová Pinheiro Barbosa e a 2º TEN QOAPM Joiânia Maria Pereira Marques, que não medindo esforços, continuam assegurando a tradição da Banda de Música da Polícia Militar do Ceará.

BPRE

BATALHÃO DE POLÍCIA DE TRÂNSITO URBANO E RODOVIÁRIO ESTADUAL



"TRÂNSITO SEGURO, SOCIEDADE PROTEGIDA"





Antes do advento do Decreto Lei nº. 667, datado de 07 de Julho de 1969, a gestão do trânsito rodoviário ficava a cargo de uma guarda estadual, subordinada ao então DAER (Departamento Autônomo de Estradas e Rodagens) e, a partir do diploma legal acima citado, a Polícia Militar passou a fazer esse papel, inicialmente através do BPTran (Batalhão de Policiamento de Trânsito), que possuía uma de suas Companhias responsável pelo trânsito rodoviário.

Com o crescimento da demanda do trânsito rodoviário no Estado, houve a necessidade da criação de uma OPM (Organização Policial Militar) que tratasse especificamente desse tipo de policiamento, surgindo, então, a Companhia de Policiamento Rodoviário - CPRv, criada através do Decreto nº. 16.056, de 03 de agosto de 1983, com a finalidade específica de patrulhar e fiscalizar as rodovias estaduais. A CPRv teve como seu primeiro Comandante o então Cap QOPM Carlos Alfredo da Rocha, contando com um efetivo de 401 (quatrocentos e um) policiais militares. Foi inicialmente sediada na Av. Godofredo Maciel, 1723, Maraponga (21/09/1983), posteriormente na Av. Central do Conjunto Acaracuzinho – Maracanaú/CE (11/1989), logo após na CE-065, KM 08 - Jaçanaú – Maracanaú/CE (13/9/1994).

Atualmente, com o nome de Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano e Rodoviário Estadual (BPRE), situada à Rua Aristóbulo Quevedo, 195, Maraponga, Fortaleza/CE, sob o comando do Ten-Cel PM Nazareno Nunes Cordeiro Filho.



AÇÕES

Com o policiamento a pé e motorizado, o BPRE atua na capital, região metropolitana e interior do Estado, em 28 (vinte e oito) Postos de Fiscalização Fixo (PFF), atuando também em postos avançados, dentre os principais o da RV CE 040 e RV CE 401 (Av do Aeroporto).

O BPRE, ao longo de sua existência, sempre manteve vínculos com os órgãos de trânsito federal, estadual e municipal, celebrando, com estes, convênios que proporcionam melhores condições de execução de suas atividades administrativas e operacionais. Atua em cerca de 9.000km de rodovias estaduais que cortam o Estado, através de convênio firmado com o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, bem como na capital mediante convênio firmado entre a PMCE e a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania – AMC

As ações de policiamento ostensivo de trânsito rodoviário são desencadeadas de forma rotineira através de grandes Operações realizadas em conjunto com o DETRAN/CE, como Operação Carnaval, Operação Semana Santa, Operação Transporte, Operação Praia, Operação Rio Maranguapinho, Operação Blitz Lei Seca, Operação Balança, Operação Apreensão de Animais, apoio em ações educativas, tem também ações com a Autarquia Municipal de Trânsito (AMC), atuando na capital em Operações de Blitz Barreira e/ou volante, ainda, as operações designadas pela Coordenadoria Geral de Operações (CGO), Redoma, Prevenção Focada, Visibilidade, Icaraí Seguro, Blitz Caponga, dentre outras.

A missão do BPRE objetiva atender a todos os usuários das rodovias estaduais, em situações de sinistro ou de forma preventiva, além de efetuar constantes prisões de indivíduos foragidos da Justiça, apreensões de veículos e/ou cargas roubadas, combatendo, ainda, o tráfico de drogas e armas. Exemplificarmente, somente no ano de 2022 (até abril) foram realizados mais de 130 (cento e trinta) flagrantes, recuperados 55 (cinqüenta e cinco) veículos, apreendidas 28 (vinte e oito) armas de fogo, e efetuada a prisão de 23 (vinte e três) pessoas com mandado em aberto.

É a nova face do Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano e Rodoviário Estadual!

BPTUR

Fazendo a segurança dos cearenses e dos turistas

A segurança da sociedade cearense e, também, de todos os turistas que visitam as terras alencarinas, é a missão do Batalhão de Policiamento Turistico (BPTur) da Polícia Militar do Ceará (PMCE). Com nove anos de existência, essa unidade de policiamento especializado atua por meio de policiamento ostensivo preventivo voltado ao turismo, em especial nos locais onde há um maior fluxo desse público, como as belas praias cearenses, os pontos de compras ou locais de embarque e desembarque dos pontos turísticos.



Atuando de forma a prevenir incidentes com os visitantes, o BPTur divide-se de forma estratégica em quatro Companhias, sendo a 1ª e a 3ª em Fortaleza, a 2ª em Jericoacoara e a 4ª em Beberibe. Com um efetivo de 625 policiais militares, a tropa é dividida em todo o Estado e empregada de diferentes formas, desde ações operacionais a administrativas, e em quatro modalidades de policiamento, como rondas a pé, em veículos 4x4, motopatrulhamento e ciclopatrulhamento.



"O BPTUR tem como atribuição realizar o policiamento ostensivo em toda a orla marítima e pontos turísticos do Estado do Ceará, atendendo de forma eficaz e eficiente todas as ocorrências envolvendo moradores da região, turistas nacionais e estrangeiros, prestando um serviço especializado de segurança pública voltada para o atendimento ao turista", explica o comandante do BPTur, o Tenente-Coronel Roberto Rodrigues de Lima.

Importantes locais turísticos do Ceará são de responsabilidade do BPTur, como a Avenida Beira-mar, a Praia do Futuro, a Praia de Iracema, o Porto das Dunas, a Praia do Icaraí, a Praia do Cumbuco, Jericoacoara, Canoa Quebrada, Beberibe. Ainda, lugares onde há uma rotatividade de pessoas fazendo compras ou locais de passagem obrigatória para esse público também são assistidos por esse Batalhão, como a Pracinha da Central de Artesanato do Ceará (Ceart), Terminal Rodoviário João Thomé, Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins, Centro De Turismo Do Ceará (Emcetur) e Avenida Monsenhor Tabosa.






POLÍCIA
BPTUR
POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ

Projetos Sociais

DA CAVALARIA DA PMCE







O contato com o cavalo é benéfico para qualquer indivíduo, principalmente para crianças e adolescentes, que passam por uma fase de formação da personalidade e consolidação do caráter.

Na equitação há oportunidade para o desenvolvimento do corpo em destreza, robustez e, ao mesmo tempo, em qualidades morais. A montaria desenvolve o equilíbrio, a coordenação motora, a agilidade, dá sentido de força física, fortalece a autoimagem e a autoconfiança, além de, proporcionar o desenvolvimento da vontade (motivação), o espírito de decisão e a iniciativa para a resolução de problemas.

A Polícia Militar do Ceará, através do Regimento de Polícia Montada Coronel Moura Brasil, entende que a Segurança Pública se faz com muito mais do que policiais ostensivos nas ruas. A oportunidade de prover à sociedade Alencarina os benefícios que o cavalo pode proporcionar ao ser humano se mostra como mais uma ferramenta de cuidado e atenção com a população cearense.

Dessa forma, a Cavalaria da PMCE contribui com os Programas Sociais do Governo do Estado na forma de três projetos. São eles:

CAVALEIROS DO FUTURO



A Polícia Militar do Ceará, através do Regimento de Polícia Montada Coronel Moura Brasil, e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos, Desenvolvimento Social e Combate à Fome - SDHDS, através dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), apresentam o "Projeto Cavaleiros do Futuro", com ações articuladas que possam criar oportunidades de acolhimento e integração de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.







O projeto vem desenvolvendo um trabalho no que diz respeito à vida escolar, ao fortalecimento dos vínculos familiares e, principalmente, à disciplina e o respeito mútuo e, através deste, a Polícia Militar do Ceará, na figura da Cavalaria, contribui com o clamor social em torno das crianças menos assistidas, oportunizando-as como o preenchimento do tempo em que estariam ociosas, desenvolvendo atividades que contribuam para o seu engrandecimento biopsicossocial.

Atualmente, o projeto atende 120 crianças e/ou adolescentes entre 10 e 17 anos, nas dependências do Regimento de Polícia Montada Coronel Moura Brasil (RPMont), e tem como principal objetivo trabalhar o respeito, a ética, a cidadania e as relações interpessoais, desenvolvendo tais qualidades através das atividades pedagógicas, aulas de hipismo, música, arte marcial e acompanhamento social, que primam pela valorização do ser humano como um todo.

O Projeto Cavaleiros do Futuro deduz que cuidar do futuro, auxiliando na educação das crianças, retirando-as da ociosidade, conduzindo-as ao caminho do bem através da educação e do bom exemplo, também deve ser enxergado como atividade de prevenção da Segurança Pública.



EQUOTERAPIA

O Centro de Equoterapia da Polícia Militar do Ceará atua desde 1995 e objetiva atender aos civis e dependentes de Policiais Militares com lesões neuromotoras e/ou deficiências motoras, sensoriais, ortopédicas e cognitivas, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida, com a utilização do cavalo como agente promotor de ganhos físicos e psíquicos, em uma abordagem interdisciplinar, envolvendo aspectos psicossociais e de reabilitação.

O atendimento equoterápico desenvolvido por este projeto trata-se de uma terapia multidisciplinar para aquelas pessoas que, por falta de condições socioeconômicas, teriam dificuldades para custear o tratamento, e também visa contribuir com os Programas Sociais do Governo do Estado, tendo a equoterapia como instrumento de construção de uma sociedade mais justa e acessível a todos, utilizando o cavalo e o homem como ferramentas.

O projeto atende, atualmente, à 45 praticantes, de faixas etárias variadas que vão desde os 02 até 17 anos, com necessidades especiais como: Síndrome de Angelman, Síndrome de Down, Síndrome de Dandy-Walker, Síndrome de Coffin-Lowry, Portador de Fenilcetonúria, Acidemia Glutárica, Acidúria Isovalérica, Autismo, Paralisia Cerebral, Atrofia Espinhal Tipo II, Sequelas de AVC, dentre outros. O atendimento destina-se também, com prioridade, aos policiais militares, vítimas de acidentes, que apresentem sequelas e que tenham na equoterapia uma possibilidade de recuperação total ou parcial.

O fato de contribuir com a socialização dos praticantes, minimizar a agressividade, otimizar as relações humanas, melhorar a autoestima, diminuir antipatias, construir amizades e novas posturas diante de situações cotidianas, tais como ajudar e ser ajudado, encaixar as exigências do próprio indivíduo com as necessidades do grupo, aceitar as próprias limitações e as limitações do outro, proporciona aos profissionais, que atuam nessa tão gratificante função, realização pessoal e profissional.





PROJETO DE EQUITAÇÃO PARA FILHOS DE POLICIAIS DA PMCE E PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA

O Projeto de Equitação para filhos de Policiais da PMCE e Profissionais da Segurança Pública surge dentro de uma necessidade de congregar, de uma maneira desportiva, recreativa e educacional, os filhos dos policiais militares da PMCE, utilizando como ferramenta a equitação, dentro dos esportes equestres. Logo, buscamos uma valorização da família policial militar, proporcionando a esta mais um instrumento de bem estar e lazer.

Seu público alvo são os filhos dos policiais militares da Polícia Militar do Ceará, filhos de profissionais da Segurança Pública (órgãos especificados no art. 144º - CF) e alunos do Colégio Militar de Fortaleza (CMF).

Os benefícios da equitação podem estar relacionados à concentração, motivação, interesse e percepção, o que influencia diretamente até no rendimento escolar dos participantes. Para os referidos alunos, a equitação torna-se uma ferramenta capaz de aperfeiçoar e dar direcionamento aos seus objetivos de vida, pois desenvolve no ser humano vários atributos na área efetiva.

Além disso, as instruções de equitação podem servir de referencial para que futuramente escolham profissões que tenham a ver com o manejo de animais, como corriqueiramente presenciamos ao receber visitas de ex-alunos na condição de acadêmicos de cursos de nível superior como zootecnia, veterinária e agronomia.

Os nossos policiais militares que, além de suas atividades habituais no Regimento, exercem trabalho tão importante nos Projetos da Cavalaria, assistindo a Polícia Militar do Ceará perante o público externo, são construtores de uma nova realidade social, educacional e familiar.



REFORÇO NA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ REALIZOU AULA INAUGURAL PARA O CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS DE FILEIRA



No dia 22 de junho de 2022, a Polícia Militar do Ceará realizou a aula inaugural para o Curso de Formação de Soldados de Fileiras. O evento foi realizado no Centro de Eventos do Ceará (CEC), e contou com a presença da Governadora do Estado, Izolda Cela, do Secretário Estadual de Segurança Pública, Sandro Caron, e do Coronel Comandante Geral da Polícia Militar, Márcio Oliveira(Palestrante).



Os 2.415 aprovados no concurso de 2021, dentre eles, 474 mulheres, iniciam o Curso de Formação na Academia Estadual de Segurança Pública e demais unidades da Polícia Militar, em todo o Estado. A formação tem uma carga horária de 1.400 horas/aula, com diversas disciplinas voltadas para teoria e práticas operacionais tais como: Mediação e Resolução

de Conflitos, Policiamento Comunitário, Policiamento Ostensivo Geral em viaturas, Abordagem Policial, Tiro Policial Defensivo, Procedimentos Operacionais da PMCE, A atuação do Profissional de Segurança Pública frente aos grupos vulneráveis, dentre outros.

O Curso de Formação, começa logo após a conclusão do certame, com o candidato já integrado à carreira militar e sujeito à disciplina e hierarquia militar, ou seja, já serão desde o período de formação, militares estaduais na condição de alunos - soldados, conforme Lei Estadual nº13.729, de 2006, Estatuto dos Militares Estaduais do Ceará.





O Coronel Comandante-Geral da Polícia Militar, Márcio Oliveira, proferiu a palestra da aula inaugural, iniciando a abertura com um vídeo institucional, apresentando um pouco da estrutura da Polícia Militar e abordando assuntos voltados pra operacionalidade da Corporação. Além dos néo-alunos, estavam presentes o Diretor da Academia Estadual de Segurança Pública – Cel Clairton, o Subcomandante-Geral da PMCE – Cel De Paula, o Subchefe do Estado Maior – Cel Klênio, o Coordenador Geral de Operações – Cel George, os Comandantes dos Grandes Comandos e Comandantes de Batalhões da Capital, Região Metropolitana de Fortaleza e Interior do Estado e coordenadores, tutores e monitores do Curso de Formação de Soldados de Fileiras da Polícia Militar do Ceará.



POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ

PMCE

187 ANOS

RAÇA DE FORTES, POVO DE BRAVOS

1835 - 2022

REVISTA DIGITAL

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

Publicação da Polícia Militar do Ceará | 2022